Trabalhos Científicos

Título: A Relação Entre As Medidas Antropométricas E A Qualidade De Vida Em Alunos Do Nono Ano Do Ensino Fundamental E Do Ensino Médio

Autores: HECTOR FONSECA CHAVES DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI, ESCOLA DE MEDICINA), CARLOS ROCHA OLIVEIRA (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI, ESCOLA DE MEDICINA), MAYSA ALVES RODRIGUES BRANDÃO RANGEL (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI, ESCOLA DE MEDICINA)

Resumo: Estudos têm mostrado que o índice de adolescentes obesos aumenta anualmente no Brasil, juntamente com o número de diagnósticos de depressão e ansiedade na mesma faixa etária. Avaliou-se a relação entre as medidas antropométricas e a qualidade de vida, interpessoal e social, de alunos que cursam o nono ano do ensino fundamental e o ensino médio na cidade de São José dos Campos. O presente estudo longitudinal foi submetido à análise do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos e aprovado sob o número 59379622.5.0000.5492. Primeiramente, alunos dentro dos critérios de inclusão, responderam o questionário de qualidade de vida SF-36. Após responder o questionário os alunos tiveram suas alturas, pesos e medidas de cintura e quadril aferidas. Os dados coletados e preenchidos foram submetidos à análise descritiva e avaliados estatisticamente por meio do software Prisma 8.0 para Windows. No que se refere à variável qualidade de vida, a associação entre os dois períodos de coleta de dados foi feita por meio do teste qui-quadrado. As comparações entre os achados foram feitas pelo test t pareado Mann Whitney, e a análise de correlação dos dados foi realizada através do teste de Sperman examinando a associação entre o IMC com os dados do SF-36. O nível de significância foi definido em $p<0,005$. Inicialmente, foram selecionados 112 adolescentes, entretanto após os critérios de inclusão e exclusão foram realizadas as avaliações em 64 adolescentes abrangendo desde o 9 ano do ensino fundamental ao 3° ano do ensino médio. Em relação à correlação entre IMC dos participantes com o questionário SF-36, se constatou uma correlação negativa no grupo dos adolescentes com maior IMC e os dados do questionário de qualidade de vida SF-36, destacando os aspectos emocionais presente no questionário. Observou-se apenas uma correlação negativa estatisticamente significante sobre IMC e as limitações por aspectos emocionais. Nas análises de regressão simples foi encontrado um Coeficiente de relação entre a variável cintura e quadril com a limitação por aspectos emocionais, bem como na relação entre a variável cintura e quadril e saúde mental, indicando significância estatística com um $p<0,05$ mostrando através do R2 que 44% dos estudantes que apresentam uma maior relação cintura quadril apresenta também limitações por aspectos emocionais corroborando com o teste estatístico de correlação. O Coeficiente Relação Cintura e quadril com o a variável de saúde mental indicou uma significância estatística com um $p<0,05$ mostrando através do R2 que 32% dos estudantes que apresentam uma maior relação cintura quadril apresentam também alterações na saúde mental. Os adolescentes com IMC mais alto têm maior probabilidade de apresentar problemas de saúde mental, enquanto os com IMC mais baixo tendem a ter melhor saúde mental.